

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - 1.º e 2.º Andares - Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua do Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA
CENSURA

Horas bárbaras

XXXVII

Augusto retirara-se vencido, após o desastre de Klizow, mas não se considerava despojado do trono e por isso não aceitou como facto consumado a eleição do Paladino da Posnânia, situação, de verdade, extravagante e que pode atribuir-se à aliança da casa de Saxe e do Csar contra a Suécia. Seja como for, o que se averigua é que a coroa da Polónia fazia parte do jôgo de estrangeiros inimigos e a história deixa de ter, por isso, um carácter puramente nacional. Pois que, eleito o seu candidato e protegido, logo Carlos XII da Suécia prossegue o seu avanço na Galícia, quando, em frente a *Estanislau*, aparece Augusto, obrigando-o a procurar refúgio junto do seu protector, que o desafronta, cêrca de Posen, dando-se entre saxónios e suecos, vários recontros, desastrosos para Augusto, que é forçado a submeter-se a tôdas as condições de paz, que lhe são impostas, entre as quais, nomeadamente, as da renúncia ao apio de Moscovia e à coroa da Polónia (1706). O resultado dessas lutas, para a Polónia, foi ver-se saqueada por suecas e saxónios. Uma parte da *szlachta*, reunida em Sandormiez, por considerar ilegal a eleição de *Estanislau*, solicitou, nesse sentido, o concurso de Pedro-o-Grande, a quem Augusto devia, como vimos, a sua própria eleição.

Carlos XII, em Saxe, preparava-se para a luta contra a Moscovia, quando sofreu o tremendo e desastroso revez de Poltava em Julho de 1709. E' assim que Augusto II fica restabelecido no trôno, que ele paga a Pedro-o-Grande com a oferta da Livónia, alcançando este dest'arte seu desejo de livre acesso ao mar, enquanto deslocava o centro do Império com a fundação de S. Petasburgo. Aproveitando-se do confuso tumultuar desta politica, o Eleitor de Brandeburgo coroara-se Rei da Prússia (1701), logo no principio da guerra, que à Polónia apenas traria progressivo enfraquecimento, com tôda a sua vida politica seriamente comprometida nesta luta de povos estranhos e seus inimigos, como entre si o eram também.

«O Rei, pelo seu despotismo e pelos largos haveres dispensados aos saxónios de sua mais íntima convivência, provocou a reacção da *szlachta* patriótica. Depois de algumas escaramuças entre os gentis homens e os partidários do Rei, corria a sorte indecisa, porque nenhum dos adversários conseguia dominar o outro. E viu-se então este facto um tanto extraordinário: a intervenção do Csar, que se oferecera como mediano. Ele tinha o seu plano. Propondo suas condições aos dois partidos, introduziu livremente na Polónia as reformas mais de seu agrado (ou conveniência). Reduziu o exército real a 24.000 homens, conferiu aos Senadores, caudilhos do Rei, forte autoridade, realçando também a da Dieta. (Pobre e desnaturada Dieta!) A Dieta muda de 1717 teve de aceitar forçadamente a nova Constituição, que, no espirito do Csar, devia, ainda mais que outrora, perpetuar as querelas entre o poder real e os nobres, e, graças à instituição favorecida do *Liberum Veto*, tornar praticamente impossível a actividade politica, quer interna, quer externamente.» (Matton). E' assim que a Ruésia, chamada à defesa dos interesses polacos, pela via, afinal, de outros interesses não menos estrangeiros, realizava uma surda conquista de absorção e de predomínio, com o aplauso do Rei da Prússia e do Imperador, a quem ficava o caminho aberto para futuras imitações. E tanto que, entre o Csar e o Rei da Prússia, Frederico Guilherme I, se pactuou um tratado, que tendia a esmagar qualquer tentativa de ressurgimento polaco.

Breve, Augusto II tornencia-lhes o ensejo do pretexto, procurando obter ajuda para a successão da coroa em seu filho contra *Estanislau Lesczynski*, cuja filha, Maria Lesczynski, era Rainha de França pelo seu casamento com Luís XV.

Dessas ambiciosas e tresloucadas, como ingénuas e fátuas solicitações, resultou um entendimento em Berlim (1732) entre os soberanos da Rússia, da Prússia e da Austria, que se comprometeram a intervir solidariamente nos negócios polacos, e a impedir qualquer espécie de reforma, que se destinasse ao levantamento do espirito nacional. Era já a partilha, ainda não material, mas de plano esboçado, assente na trama diplomática: «prefácio, como diz certo historiador, das partilhas, começadas quarenta anos mais tarde.»

Em Fevereiro de 1733, Augusto II faleceu, e logo aquelas potências se alertaram no comum desejo de impedir de tomar posse do trôno o candidato eleito pela Dieta, *Estanislau Lesczynski*, agora sustentado em sua pretensão por Luís XV, Rei de França.

QUATRO GOIVOS DE SAÚDE

Tam cheia de contrastes esta vida!

Quando nas recentes semanas da vilegiatura de Hugo Rocha em Monsul, o jornalista fulgurante cantava em sucessivas éclogas de carinho a terra hospitaleira e seus arredores e seu concelho, quem pensaria que ao partir de Hugo Rocha para o seu pósto de honra no Pôrto, viria da Ci-

dade Invicta para Monsul o cadáver do P.º Anselmo, do Souto, mesmo de junto à casa que hospedara o Poeta gentil?

Professor liceal de qualidades perfeitas e de carácter diamantino, irmão dedicado como poucos e tio extremo como nenhum, o P.º Anselmo da Conceição e Silva foi roubado pelo Céu com 61 anos incompletos.

Há dous anos deixara os afãs da vida o irmão mais velho, Mons. José Maria.

Há quatro anos, já havia partido o P.º Adolfo.

Farpas

O Rei

Não há nada como o tempo para fazer justiça. E, assim, à medida que o tempo vai decorrendo, mais avulta a epopeia heroica dos belgas que à volta do seu Rei se bateram valentemente contra os invasores da sua Pátria.

Todos se lembram ainda das palavras duras que alguns políticos franceses de mistura com alguns políticos belgas, já há muito são e salvo em território francês, dirigiram ao Monarca do martirizado país.

Já a quando da guerra de 914, a que chamaram a grande, supondo infantilmente que seria a última, os belgas, com o seu Rei Alberto, escreveram uma das mais brilhantes páginas do seu país.

Os tempos mudaram, o potencial bélico aumentou e, contra a investida do inimigo, os belgas, à volta do seu Rei Leopoldo, continuaram a demonstrar o seu heroísmo. E só depois que verificaram a inutilidade da luta, capitularam.

O que então se escreveu e disse está ainda na memória de todos. Seguiu-se depois a investida contra a França e o que sucedeu não é ainda preciso recordar-se.

Agora, que o tempo vai passando, mais avulta a grandeza do Rei Leopoldo e do seu povo. O relatório que «La France Militaire» publicou, subscrito pelo general Michiels, chefe do estado-maior belga, é bem claro e dá bem a ideia do que foi a tragédia da martirizada Nação.

Nesta desventurada Europa, assolada de novo por um furioso furacão de metralha, o Rei é ainda o Chefe, que melhor compreende e sente o heroísmo e a agrura dos seus povos.

Bem recentemente uma onda de indignação agitou o povo inglês por ter sido atingido, pelas bombas dos aviões incursores, o Palácio Real. E' que a Inglaterra sabe que o seu Império é obra dos seus Reis. E sabe também quanta perturbação traria, nesta hora má que a ilha britânica atravessa, o desaparecimento do Monarca.

A Inglaterra diz-se o país da Liberdade. Mas essa Liberdade que se apregôa está e esteve sempre ligada à Dinastia. Não fôsse ela, tivesse a Inglaterra sofrido a obra de demolição e de desagregação que atingiu a França, e estamos em crer que o mar da Mancha seria frágil barreira facilmente vencida pela poderosa força militar da Germânia.

São João das Caldas, 23 de Setembro do Ano Aureo.

X. X.

E há bons quarenta anos finou-se, bem novo, o melhor dos seus tios, P.º Albino.

Monsul inteiro, a Póvoa toda recordará largos anos os queridíssimos Padres da casa do Souto.

A Mons. José Maria prestou Guimarães condigna homenagem, a tôda a altura dos seus merecimentos.

Ao P.º Anselmo honrou o seu Liceu Alexandre Herculano com larga representação. E o Dr. Rodrigo Fontinha discursou no cemitério de Mon-

Liga Port. de Profilaxia Social

Sabedoria

Confunde-se sabedoria com sapiência; sábio com cientista. Sabedoria não quer dizer ciência. Ter sabedoria não consiste em armazenar conhecimentos, mas em saber fazer uso dos que possui. Há cientistas que não são sábios e sábios que não são cientistas. Entre uns e outros é preferível ser sábio; êste, por natureza, é tolerante, não renega a vida, compreende-a; não se perde em altitudes nem em profundidades, consegue manter-se no meio termo de bom senso; não especula com a ciência, mas tira dela proveito; não vive de sonhos, quimeras, fantasias; gosa-as com deleite espiritual, quando agradáveis; não se perde em contemplações vãs, esforça-se por merecer a parte que lhe coube nas distribuições das prendas a que todos os dignos têm direito.

A sabedoria, disse um sensato moralista «impede crer em tudo que se ouve, fazer tudo o que se pode, dizer tudo o que se sabe e dispendir tudo o que se têm».

Assim se deve compreender o uso da razão e do que se aprende pelo estudo e pela experiência. Não invejamos, portanto, os que se julgam sábios, quando são apenas sabidos. Há cérebros carregados de ciência e pobres — de senso. No estudo biográfico de grandes figuras do pensamento fica-se pasmo das incoerências entre o que elles pensaram ou escreveram e o que praticaram.

Seriam todos grandes sábios, na verdadeira acepção, se conseguissem realizar o escopo coordenador de ciência e sabedoria, como fizeram alguns poucos exemplares do passado distante, entre os quais se poderia, certamente, colocar Sócrates e Epictetos.

Devemos, pois, dirigir os nossos passos com sabedoria e não apenas com sapiência; estudar para saber, na certeza entretanto, de que não vale mais quem sabe mas sim quem sabe saber.

Estude, leitor amigo, aumente cada dia o seu cabedal de conhecimentos. Raciocine, não aceite como verdadeiros os postulados que só se impõe pela tradição, pela força do «ouvi dizer», pelo prestigio de quem disse ou pelo peso dos séculos. Medite, e só assim encontrará verdades que o satisficam e que a outros passarão despercebidas.

«E' preciso ter-se estudado muito para se saber um pouco», disse Montesquieu. E' preciso fazer bom uso da razão, do senso, e do que se sabe, para entrar no legitimo reino da sabedoria.

Não se esqueça, porém, êste último conceito, de todos o mais incisivo: «Aquele que aprende as regras da sabedoria e não as pratica, assemelha-se ao camponês que ara o seu campo e não o semeia».

sul com o mais profundo sentimento e a mais justa e enaltecadora apreciação das qualidades do Morto bem querido.

G.

POETAS VIMARANENSES

Duas lindas Marias

Da velha Lusa Atenas, a cidade
Tôda cheia de graça e de fulgores,
Onde Hilário espalhou suavidade,
Onde Camões brigou por seus amores;

Da cidade da luz onde a ruindade
Encheu a linda Inês de mil horrores;
Da terra do Penêdo da Saúdede,
Do Choupal, do Mondêgo e dos Doutores:

Duas lindas Marias, docemente,
Enchem êste lugar de S. Vicente
De sol esplendoroso, fulgurante!

Maria Amélia é uma, outra é da Luz!...
Minerva é quem as traz, quem as conduz
No seu carro soberbo, triunfante!...

Termas de S. Vicente,
Setembro de 1940.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

Criticas Pequenas

GAZETILHA

Já foi em 1938 que a *Livreria Apostolado da Imprensa* brindou a luz da publicidade com um primoroso volume contendo os *Elementos de Composição Literária*.

A leitura do precioso livro faz lembrar a prosa esmeradíssima da antiga Retórica de Borges de Figueiredo e a limpidez clássica dos *Compêndios de Botânica* de Xavier Coutinho.

Abel Guerra tem em verdade a garra certa para elaborar livros didácticos.

As noções de Estética, a Estilística, a Teoria da Composição Literária, a Oratória, a Poética, tudo é compulsado magistralmente pelo abalizado Publicista.

Até os exemplos dos diversos géneros de Literatura formariam uma bem apreciável Antologia.

E' em todo o sentido um livro sério, honesto, profundo, onde a gente encontra muito que saborear e muito em que reflectir.

Vê-se que o Autor eminente passeia nas varandas da boa Literatura com um a-vontade que o nobilita e torna digno do maior acatamento.

Livros assim, é alto gôzo lê-los!

Viram n-A Voz de 20 a magnífica apreciação do monografia do nosso Município?

Já viram mais completa sobriedade?

E é uma pena com 85 anos contados que nos oferece um mimo assim!

Há quem negue ao nosso Delfim os foros de Poeta.

Ele há quem não veja a luz do Sol em alto brilho!...

Aquelas 8 quintilhas aos *Pobres das romarias*, os 16 disticos aos *Pobres remediados* e as 5 quadras aos *Pobres envergonhados* são formosos florêdes do seu provado estro.

Famintos que esperais o pão calados,
Não há pobres mais pobres do que vós!...

G.

Para mim não tem valor a pessoa sem coragem, é um grande dissabor «topar» com tal personagem, seja plebeu ou senhor.

Não é coragem p'ra o mal a que quero referir-me, é à coragem moral de que sinto invadir-me quando há motivo p'ra tal.

Se alguém me pede um favor e lho pretendo fazer, digo logo: Sim-senhôr, vou mãos a isso meter! — E trabalho com ardor.

Mas se ao contrário não quero essa pessoa servir, digo de modo sincero: E' melhor a outrem ir! — E a decisão não altero.

Não concordo que se diga a tôda a gente que sim, porque com essa cantiga até me levou a mim um «amigo duma figa».

Eu fiz a certo sujeito um pedido de valor, e fiquei mui satisfeito pela forma e o calor com que mostrou tê-lo aceito.

Radiante, sosseguei, a coisa se arranjaria. Mas espantado fiquei ao ver a velhacaria daquele em quem confiei.

Sem me dar satisfação, o sujeito em referência apanhando a coisa à mão satisfiz outra incumbência, e eu olhei... para o balão.

Se me não qu'ria servir afirmava-o francamente, não andava cá a mentir de forma tam indecente. — Dum tipo assim... é fugir!

BELGATOUR.

UM APÊLO

Continuamos a apelar para os nossos amigos e leitores no sentido de nos trazerem os seus donativos que se destinam a uma pobre criança que luta com uma terrível doença e que necessita de um tratamento bastante dispendioso. Já recebemos diversos donativos mas esperamos que este apêlo continue a encontrar êco nos corações bondosos daqueles que nos lêem.

da cidade

Diversas Notícias

Romaria de S. Mateus

Em Gonça, realizou-se a tradicional Romaria de S. Mateus, a última do ano. Foi muito concorrida e decorreu sem incidentes.

Bairro de Urgez

O Govern. concedeu a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais a verba de Esc. 33.217\$900 para o abastecimento de águas ao Bairro Económico de Santo Estêvão de Urgez, d'este concelho.

Desordem

Na Rua Elias Garcia, Manuel Lopes, o «Tomáz», solteiro, sapateiro, de 25 anos, morador na mesma rua, agrediu à facada Tadeu Ribeiro, casado, surrador, de 53 anos, causando-lhe graves ferimentos no baixo ventre.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal vai fazer-se representar na reunião promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e que naquela cidade se realiza no dia 3 de Novembro próximo, para discussão do estatuto e preparação da Assembleia Geral da «União dos Municípios Portugueses».

Passeio recreativo

Os empregados superiores e encarregados das diversas secções da Fábrica de Cortumes de Roldes, realizaram no domingo passado um passeio de confraternização ao Luso, Bussaco e Curia, regressando a esta cidade optimamente impressionados.

Embate de veículos

No Largo do Tournal o automóvel FF 10-60, guiado pelo seu proprietário sr. M. Oliveira Machado, embateu com uma bicicleta montada pelo menor António Puga, que ficou ligeiramente ferido, pelo que foi pensado no Hospital da Misericórdia.

Banda dos B. Voluntários

Este apreciado conjunto artístico, realiza, hoje, dois concertos no Palácio Cristal, do Pôrto, onde se está realizando a importante Feira das Colheitas.

Um concerto effectuar-se-á de tarde, sendo dedicado aos grupos excursionistas da cidade Invicta e o outro, à noite, dedicado a Colónia Vimaranesense, residente no Pôrto.

Excursão à Exposição do Mundo Português

Regressaram de Lisboa, na passada quarta-feira, os componentes dos Sindicatos Nacionais que foram a Lisboa tomar parte na grandiosa Excursão dos Sindicatos do Distrito de Braga.

Entre os numerosos excursionistas tomaram parte algumas dezenas de pessoas desta Cidade, componentes de todos os Sindicatos com sédes e secções em Guimarães.

Comunica-nos o sr. Manuel Cardoso, presidente do Sindicato Nacional de Cortumes, que durante a excursão a Lisboa achou um porta-moedas que entregará a quem provar pertencer-lhe.

O Problema da Habitação

Hoje, dia 29, às 15 horas, inaugura-se solenemente uma casa que acabou de construir-se na Rua de Paço Galvão, desta cidade e de que fica sendo proprietário o sr. António Vaz da Costa, conceituado industrial e sócio da importante Cooperativa «O Problema da Habitação», com séde no Pôrto, a quem agradecemos o amável convite que se dignou dirigir-nos para assistirmos à sessão solene.

Abertura solene do Tribunal Judicial

Realiza-se no próximo dia 1 de Outubro, pelas 14 horas, conforme determinação superior, uma sessão pública na sala de julgamentos do Tribunal Judicial desta comarca, para inaugurar de forma solene a reabertura dos trabalhos judiciais. Nesta sessão serão proferidas várias allocuções.

Aspirante Henrique Alberto de Sousa Guerra Júnior

O nosso prezado amigo e distinto aspirante a oficial de Infantaria, sr. Henrique Alberto de Sousa Guerra Júnior, que fez a sua instrução primária no Internato Académico desta cidade e que frequentou durante alguns anos o Liceu de Martins Sarmiento, acabou este ano o seu curso de Infantaria, na Escola do Exército, ficando n.º 2 do seu curso que era composto de 28 alunos, tendo obtido nos exames finais a média de 16,8 valores.

A'quele nosso amigo que presentemente está a comandar o pelotão

de esclarecedores ciclistas do Comando do Regimento de Infantaria n.º 1, em manobras na Região do Cartaxo (Santarém), assim como a seu pai, apresentamos as nossas felicitações.

Instrução

No dia 1 de Outubro próximo, realizam-se os exames do 1.º e 2.º ciclos para os alunos que requerem uma disciplina.

No átrio do Liceu de Martins Sarmiento encontra-se afixado o respectivo horário.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

GUIMARÃES História e Arte

Américo Marinho foi uma das mais insinuantes figuras de Artista da 2.ª Missão Estética de Férias realizada em Guimarães em 1938. Pela sua grande amizade pela nossa terra, prestou-se, gentilmente, a ilustrar o grande estudo sobre a arquitectura realizado por Alfredo Guimarães na monografia de História e Arte, editada, com luxo excepcional, pela Câmara Municipal de Guimarães.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Monsenhor João Ribeiro — Tem estado a descansar na terra da sua naturalidade, o nosso bom amigo e ilustrado Arcipreste Monsenhor João Ribeiro, a quem na passada sexta-feira foram dirigidas muitas saudações, por motivo do seu 81.º aniversário natalício.

Major Sousa Guerra — Tem estado em Alcobaga, em serviço do Instituto Geográfico e Cadastral, o nosso prezado amigo e ilustre oficial do exército sr. major de Sousa Guerra.

Tem estado nas suas propriedades de Gominhães o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo Almeida.

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, o nosso ilustre amigo sr. dr. José Guilherme Pacheco de Miranda, sub-director do «Jornal de Notícias», que se encontra com sua ex.ma família na sua quinta de Batoucos, próximo desta cidade.

Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Amadeu da Costa Carvalho.

Regressou de Espozende, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

Em serviço militar tem estado em Bragança o nosso prezado amigo e distinto aspirante do exército, sr. Luiz Mendes Lopes Cardoso.

Partiu para a Póvoa de Varzim, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

Regressaram de Lisboa os nossos amigos srs. Luiz Filipe Coelho, João Figueiredo, Amadeu Almeida e Francisco Pinto Lisboa.

Partiu para Lisboa, com sua família, para visitar a exposição do Mundo Português, o nosso prezado amigo sr. Artur Fernandes de Freitas.

Encontra-se nas suas propriedades de Pencilo, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Alberto Vieira Braga.

Encontra-se em Gonça a família do nosso prezado amigo sr. João de Oliveira.

Partiu para as suas propriedades de S. Cláudio do Barco, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Amadeu Almeida.

Esteve entre nós, tendo retirado novamente para Ponte da Barca, o nosso prezado amigo sr. José Joaquim Pereira da Costa.

Tem estado de licença o nosso prezado amigo e distinto gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino, sr. Artur da Silva Pereira.

Regressaram do Rio de Janeiro, onde foram tratar de assuntos que lhes dizem respeito, os abastados capitalistas em S. Martinho do Conde e nossos amigos srs. Jerónimo e Manuel da Silva Guimarães.

Partiu para a Quinta do Bairro, Tagilde, a família do nosso prezado amigo sr. Alberto da Cunha e Castro.

Regressou da Póvoa de Varzim, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Francisco de Assis Costa Guimarães.

Encontram-se com suas famílias nas suas propriedades de Arcela e de Briteiros, respectivamente, os nossos prezados amigos srs. dr. Augusto Ferreira da Cunha e Artur Fernandes de Freitas e Allino da Cunha Guimarães.

Esteve nesta cidade, de passagem, tendo já regressado a Lisboa, onde é distinto professor, o nosso querido amigo e ilustre pintor, sr. Abel de Vasconcelos Cardoso.

Também esteve entre nós, acompanhando de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. dr. Maximiano Pinto de Simões.

Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou de S. João de Ponte à sua casa desta cidade, o nosso prezado amigo e distinto clínico, sr. dr. Carlos Saraiva.

Regressou com sua esposa e filhos, de Ponte do Lima ao seu Solar

dos Pombais, o sr. dr. Francisco Viamonte da Silveira, Visconde de Viamonte.

Das suas propriedades de Gonça, regressou, com sua família, o nosso prezado amigo sr. João A. da Silva Guimarães.

Regressaram de Lisboa os nossos prezados amigos srs. P.º Gaspar Nunes e José Gilberto Pereira, assim como a esposa e primas d'este último.

Encontra-se na Póvoa de Varzim, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Alberto José Ribeiro.

Também se encontra, com sua família, nas suas propriedades de Nespereira, o nosso prezado amigo sr. Jacinto José Ribeiro.

Regressou de Viana do Castelo o nosso prezado amigo e distinto professor primário sr. José Baptista de Abreu.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e conceituado industrial, em Joane (Famalicão), sr. Jaime Mesquita.

Encontra-se a veranejar nas Caldas da Felgueira o nosso prezado amigo e distinto oficial do exército sr. coronel Luiz Pereira Loureiro.

Esteve ontem, nesta cidade, tendo regressado de novo à sua casa de Souto, o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. dr. António do Amaral.

Deu-nos o prazer da sua visita, na companhia de sua esposa, o nosso prezado amigo e distinto professor sr. António José de Oliveira.

Nascimento

Teve a sua «délivrance», dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Laranjeiro dos Reis. Parabéns.

Teve também a sua «délivrance», dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães. Os nossos parabéns.

Doentes

Tem passado incomodada a sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira d'Aguiar. Desejamos as suas melhoras.

Tem passado incomodado, nas suas propriedades de Santo Estêvão de Briteiros, o nosso prezado amigo sr. tenente coronel Francisco Martins Ferreira.

Também tem passado ligeiramente incomodada a sr.ª D. Ermelinda da Costa Jorge, esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco da Costa Jorge.

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Domingos Mendes Fernandes.

Desejamos as melhoras de todos os doentes.

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos: Dia 24, Avelino Ferreira Meireles; dia 27, João Teixeira d'Aguiar; dia 2 de Outubro, dr. Raúl Alves da Cunha, ilustre juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo; dia 6, Afonso Costa Guimarães; dia 7, major António de Quadros Flores e Paulino de Magalhães; dia 9, D. António de Paço Vitorino (Visconde de Cortegaça) e Francisco Raimundo de Sousa Guise; dia 10, dr. António Rodrigues da Rocha e dr. José Cardoso M. de Menezes (Margaride).

No dia 3 de Outubro faz anos a sr.ª D. Maria Emilia Alves da Silva filha do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. Alberto Gomes da Silva Guimarães.

No dia 30 faz anos o sr. Vitorino Mendes Machado.

A todos os nossos bons amigos apresentamos sinceras felicitações.

Pedido de casamento

Na notícia que demos, no nosso último número, do pedido de casamento da nossa gentil patriciã, sr.ª D. Beatriz Montenegro Pereira da Costa, saiu errado o nome do noivo, que é o distinto engenheiro agrónomo, em Ancora, sr. Luiz António Gomes Sampaio.

Do lapsus, pedimos desculpa.

GUIMARÃES História e Arte

As aguarelas a cores e bem assim as do album final, na monografia História e Arte publicada pela Câmara Municipal de Guimarães, salientam a notável figura de artista de João Jorge Maltieira, de tam grandes simpatias e admiração nesta cidade. Nunca Guimarães, pelos seus monumentos e obras de arte, conseguiu ser interpretada em tam longa série de trabalhos por um artista de semelhantes recursos e tam fecunda actividade.

Vida Católica

Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus — Sob a presidência do sr. P.º António Cândido Pires Quesado, reuniu no passado dia 24 do corrente, a direcção desta Associação, que resolveu entre outros assuntos mandar celebrar uma missa, no dia 27, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em acção de graças pelo 81.º aniversário do seu presidente Mons. João António Ribeiro.

Mais resolveu mandar celebrar uma missa resada no próximo dia 3 de Outubro, em honra de Santa Teresinha, padroeira desta Associação, e por fim aprovaram 5 novos socios.

Nossa Senhora do Rosário — No dia 3 de Novembro próximo, vai realizar-se com a maior solenidade na capela da V. O. T. de S. Domingos a festividade em honra de N. S. do Rosário a que a Mêsada da respectiva

Irmandade procura imprimir o maior brilhantismo.

S. Francisco d'Assis — Iniciaram-se no templo de S. Francisco as novenas que precedem a festividade anual em honra do Patriarca de Assis, que se realiza naquele templo no dia 4 de Outubro próximo, com o seguinte programa:

De manhã, missa cantada e distribuição de pão aos pobres; de tarde, Sermão, Te-Deum, absolvição aos irmãos e bênção do SS.º Sacramento.

Missa em acção de graças — Na Gruta-Ermida de N. S. do Carmo da Penha celebrou-se no passado domingo uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da sr.ª D. Tereza Vilaça, assistindo pessoas de sua família e outras das suas relações.

GUIMARÃES História e Arte

Torna-se indispensável que o concelho de Guimarães não esqueça que um dos seus maiores triunfos nas Festas Centenárias de Guimarães, neste ano de 1940, é a publicação da sua monografia, de História e Arte, e que esse triunfo se deve, sobretudo, à superior competência e bom gosto — à cultura e educação artísticas — do seu filho, o escritor Alfredo Guimarães.

A monografia, sob o ponto de vista artístico, é o espelho do seu Espírito.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Padre Anselmo da Conceição e Silva

No Pôrto, onde há anos residia, finou-se na última terça-feira, o sr. P.º Anselmo da Conceição e Silva, professor effectivo do Liceu Alexandre Herculano, da mesma cidade.

Contava 61 anos de idade, natural de Monsul, concelho da Póvoa de Lanhoso, fez o curso teológico dos Seminários e, mais tarde, o concurso para professor effectivo dos liceus, tendo exercido o magistério desde 1907. Em 1928 foi nomeado professor effectivo do Liceu Alexandre Herculano, onde actualmente estava.

Dotado de nobres qualidades de carácter e extremamente bondoso, era justamente muito estimado por todos quantos com elle conviviam.

O extinto viveu em Guimarães durante alguns anos e foi professor ilustre do nosso Liceu. Era irmão do sr. Monsenhor José Maria da Silva, sãduos director do Internato Académico, desta Cidade.

Lamentando, sinceramente, o seu desaparecimento, endereçamos à família enlutada as nossas condolências.

José de Oliveira Pantaleão

Finou-se com 53 anos de idade, na sua residência, ao L. da República do Brazil, o sr. José de Oliveira Pantaleão, irmão da sr.ª D. Rosa Ribeiro de Carvalho e dos srs. Jacinto, Raúl e Joaquim Pantaleão, pai do conhecido jogador do «Vitoria», sr. Alberto Pantaleão, e tio da esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Maria Leite.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira, à tarde, para o Cemitério Municipal, tendo-se incorporado no préstito muitas pessoas das relações do extinto e de sua família.

A' família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Na sua residência, ao Largo do Ourado, appareceu morto, na última segunda-feira, Manuel Machado, barbeiro, de 70 anos, que ali residia.

António Augusto da Silva Carneiro

Na igreja de N. S. da Oliveira, celebrou-se, na 2.ª feira, uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. António Augusto da Silva Carneiro. Ao acto assistiram além da família enlutada muitas pessoas das suas relações.

Missa do 7.º dia

Um amigo do saudoso P.º Anselmo da Conceição e Silva, manda celebrar na próxima 2.ª feira, 30 do corrente, pelas 8 horas, na Basílica de S. Pedro, uma missa pela sua alma.

Comunicado

Para os devidos efeitos se comunica que o sr. Francisco Pedro de Jesus da Silva Caldas Ferreri de Gusmão Sousa Fraga, por escritura de 21 do corrente mês, lavrada pelo bacharel Artur de Sousa Machado, cedeu com todos os seus direitos e obrigações, ao sr. Duarte Ferreri de Gusmão Sousa Fraga a quota social que possuía na Firma Abreu & C.ª, com séde nesta cidade.

Guimarães, 26 de Setembro de 1940.

Abreu & C.ª

TEATRO MARTINS SARMENTO EM PRÉSA JORDÃO & C.ª Hoje, às 15 e às 21 1/2 horas: Uma comédia engraçadíssima e deslumbrante com lindíssimas canções

RAPSÓDIA DE PRATA Interpretada por: BRONE POWER SONIA HENIE RUDY VALEE EDNA OLIVER Complementos — Documentário português, desportivo, desenhos animados, actualidades UFA. Quinta-feira, 3: O filme que é uma obra prima de realização SENHORES DO MAR com Margaret Lokwood, Douglas Fairbanks, George Bancroft.

INTERNATO ACADÉMICO ANEXO AO LICEU MARTINS SARMENTO GUIMARÃES TELEFONE, 139 Colégio para alunos do ENSINO OFICIAL, matriculados no Liceu instalado no mesmo edificio. MATRÍCULAS DE 1 A 15 DE AGOSTO. Pedir esclarecimentos à Direcção.

TODDY é delicioso, quente ou frio. Toma-se todo o anno com os mesmos resultados benéficos. TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro. Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade. Nutre, fortalece e vigoriza

Agentes Distribuidores: HENRIQUES & C.ª, L.ª DA Rua de S. Julião, 41-2.º — LISBOA. ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA.

EDITAL Restaurante Teixeira Mendes — Guimarães — PASSA-SE ou ALUGA-SE este antigo Restaurante, devido ao seu proprietário não o poder administrar por falta de saúde. Assim como se vende o prédio onde o mesmo está instalado. Falar ao seu proprietário. (187) Caldas das Taipas — Igreja Velha. BARBEIRO Rapaz de 12 a 14 anos, que saiba bem trabalhar em barbas. Falar no Lugar dos Borreiros — CAMPELOS — Clemente da Costa Pereira. 195. Base de licitação: 25.000\$00. Os candidatos a licitantes terão de efectuar até às 14 horas do dia da arrematação o depósito provisório de 2,5 % da base de licitação, sendo este depósito elevado para 20 % sobre o valor da adjudicação por aquele cujo lance for preferido.

CASAS VENDEM-SE duas na rua da Ramada com os números 14-18 e 20-24. Ver e tratar nas mesmas casas com Adelaide, Aurélia e Rosa de Oliveira Freitas. Rua da Ramada — Guimarães. 196. Titulo da Junta de Crédito Público Perdeu-se um título, há duas semanas, no Campo do Salvador. Gratifica-se a pessoa que o entregue no Campo do Salvador, 29 — Guimarães. 167. Anunciai no «Noticias de Guimarães» e fareis uma boa propaganda. Acarinhad Guimarães e de-ver de todos os seus filhos. 189 O Presidente da Câmara Municipal, (a) João Rocha dos Santos.

Livros & Jornais

Revista de Guimarães — Recebemos ultimamente e agradecemos mais um volume desta valiosa publicação a cargo de S. M. S.
Com esse número comemorou a «Revista de Guimarães» as suas bôdas de ouro.
«Honroso aniversário que traduz — no dizer do ilustre Presidente da-

valiosa colaboração, vários aspectos fotográficos das comemorações centenárias e nos dá também uma ideia das realizações das Juntas de Freguesia de Lisboa. Agradecemos.
Síntese — Recebemos mais um número desta revista mensal de cultura que se publica em Coimbra sob a direcção do sr. Ramiro da Fonseca e de que é editor o sr. José Saramago. In-

national da Uva e do Vinho um interessante vol. intitulado «Os Vinhos Velhos de Colares», demonstrando que Colares é incontestavelmente uma das regiões vinícolas mais conceituadas dos arredores de Lisboa, e que os vinhos velhos de Colares têm importantes propriedades terapêuticas que importa vulgarizar.
Dêsse trabalho, que editou em livro, teve a amabilidade de nos oferecer um exemplar com gentil dedicatória, o que agradecemos.
Outras publicações — Oportunamente referir-nos-emos a outras publicações que recebemos recentemente.
EDITAL
A Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, de harmonia com a sua deliberação de 28 de Fevereiro do corrente ano,

DO CONCELHO

Futebol animado (inauguração do Campo). — Outras notícias.
Vizela, 28.
Não só entre o meio desportivo, como, também, na generalidade, entre todos os vizelenses, reina por aqui o maior entusiasmo e a mais decidida animação (principalmente nas pessoas simpatisantes do futebol) pela inauguração oficial do respectivo Campo, que amanhã terá lugar, realizando-se dois importantes desafios que coincidem com a abertura da época de jogos: um ás 14 horas entre o «União», de Braga, e o «Futebol Club de Vizela», e outro entre os dois fugeos campioes «Futebol Club do Pôrto», e «Vitória», de Guimarães.
Claro que este encontro, especialmente, vai merecer tódia a atenção, chamando ao campo da Vista Alegre a maior assistência que ali se terá registado!

NOTICIAS DO EDIPISTA
SECÇÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel
Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira; sin. de Majopera.

CAMPIONATO CHARADÍSTICO

Resultados do n.º 12 — 7.ª Série
Soluções
701) seca/o; 702) sopeira/o; 703) antroso/a; 704) celestino/a; 705) escaro/a; 706) fusco/a; 707) INDETERMINAÇÃO; 708) engabelo; 709) decoroso; 710) DESFIADO; 711) serviço; 712) estola; 713) açama; 714) PARILIDADE; 715) garito; 716) batata; 717) fácula; 718) avulso; 719) pontaria; 720) COMPLETA-COHABITEI.
Quadro de distinção
N.º 720, 710, 714 e 707.
RELATÓRIO
... e do n.º 12:
Em verso: 720;
Em prosa: 710, 714 e 707.
Termino pedindo a todos os Edipistas que não façam trabalhos extremamente difíceis, porque em vez de proporcionar ginástica amena ao nosso espírito, a tornam uma tortura, produtora só de arellias e de desânimos.
Para ti «bom remador», que a «fama de caminhares na vanguarda», já poses, para ti que és a alma do «Edi-

- Quadro de Honra
A. L. C. Alguém, Alvarinto, Conde, Diadema, Don Zé Franli, Edipo, Emecêpe, Etnop, Fidêlio, Fosquinha, Já Mexe, Lélias, Oteblo, Pacatão, P. de Inkin, Paole, Quico, Rei Téxai, Sabrigaita, Tinobe e Valis Totalistas.
Quadro de Mérito
Hanfal, Jorubasil, Josicar, Madame Lélias, Miss Sporting, Mora-Rei e Oraval, 19; Agus Matntus, Biscaro, Copofónico, Dropê, Erbebo, Morenita, Rei Viola, Rotie, X-8 e X-9, 16; Labita e Vareira, 15; Délia, Doralvas, Olegna e Quim Mosquito, 10.
DIPLOMATAS
O RUVINA não viu... nem pecou!

CHARADISMO

Em verso
Enigma
Um trabalho é importuno começa logo a maçar se nos palpa ser «osso». Mas se o charadista é esperto, depois não perde a cabeça e mata o ponto colosso.
Sinoopadas
Do peixe da nossa costa, só grelhado e com limão como ao jantar uma posta com um pedaço de pão.
Em prosa
O castigo é mais custoso, quando sem razão.
Biformes
Da incensibilidade de certa gente, pelo mal alheio, fico asombrado.
Os antigos pedintes também an-

As listas deste número devem estar em nosso poder até ao dia 18 de Out.º

Como agora há pouco que fazer, rogamos ao prezado amigo e confrade, se digne dispensar algum do seu precioso saber na escolha do melhor trabalho em verso e o melhor em prosa, nos n.ºs 4, 5 e 6.
Pode principiar, e enviar a conta no fim do servicinho... Mereci.
Vários confrades, e principalmente directores de secções congêneras, nos têm felicitado pelo retumbante êxito do almôço Edípico realizado em Santo Tirso. De entre outros: «O Charadista», a «Ala Edípica», «A Ordem», «A Esfinge Oliveirense», etc., dispensaram-nos francos elogios — que não merecemos — e referem-se largamente à nossa festa.
A todos muito obrigado e os nossos sinceros votos de longa vida.
Lusbel.
Correspondência: — J. GARCIA — Rua Êgas Moniz, 85 — Guimarães.

JOSE DE MELLO & CA
DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM
RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO
CASA FUNDADA EM 1828
TELEFONES { Escritório, 73
{ e Estado, 57
Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

— O «Futebol Club de Vizela», que no pretérito domingo foi jogar a Delães, ganhou por 5-3; e no mesmo dia, em Moreira de Cónegos, o «Moreirense», ganhou ao «Futebol Club de Fafe», por 5-2.
— Amanhã, domingo, ás 9,30 da noite, exhibe-se no Cine-Parque o grandioso e imponente filme «A vida de Santa Terezinha do Menino Jesus», — filme que em cenas de rara beleza nos revela a vida de sacrificio da célebre Santa de Lisieux!
Este filme já foi passado no Vaticano, com a aprovação do actual Papa XII; e no Pôrto ainda foi estreado em Abril do ano corrente, com a presença de Sua Ex.ª o Senhor Bispo daquela Diocese, despertando ali a mais viva e sentida admiração.
Os preços não foram alterados — são os do costume.
— No campo das Vinhas, em Moreira de Cónegos, está marcado para amanhã um interessante divertimento: concurso de festas com cantadores e cantadeiras, em benefício do «Moreirense Futebol Club», em que se disputam 3 prémios pecuniários. Também constam do programa surpresas por um numeroso grupo de «meudos».
— Amanhã, em S. Miguel, realizam-se as festas em honra de S. Sebastião e do Padroeiro da freguesia.
— Há dias, na fábrica de tecidos dos srs. Brito & Gomes, desta vila, um pequenito de 10 anos, filho do nosso amigo Inácio Petrosa, teve a infelicidade de ser colhido num braço pela linha de eixo de uma máquina, quando ia a um recado de seu pai, e se descolou. Imediatamente conduzido ao hospital de Guimarães ali teve de lhe ser amputado o mesmo braço.
Momentos fatídicos!
Aos desolados pais do infeliz pequeno, a expressão da nossa tristeza pelo seu desgosto.
— A época banear está a findar e, com ela, os bailes no Casino Peninsular — que só para 1941, se Deus quiser, em época Termal voltarão a ter a mesma animação e o mesmo calor que ora declina!...
— Na próxima terça-feira, 1 de Ou-